I Mostra dos Projetos de Extensão CETSC IV 2025–1

Caminhar: Prevenção e Manejo do Pé Diabético em Idosos

Autor(res)

Maria Eduarda Neris Donazzolo
Gabriela Vieira Severino
Ana Karoline Oliveira Pires
Analice Oliveira Furtado
Abner Rocha Milan
Enzo De Barros Fabi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência, caracterizada por hiperglicemia persistente devido a distúrbios no metabolismo da glicose. Quando mal controlada, pode causar complicações graves, como o pé diabético — infecções, ulcerações e destruição de tecidos nos pés, associadas à neuropatia e à doença vascular periférica. Pacientes diabéticos têm cicatrização prejudicada e maior risco de infecções e amputações. Diferente de indivíduos sem a doença, enfrentam limitações vasculares e neurológicas que agravam o quadro. Nesse contexto, a atuação das unidades básicas de saúde é essencial, sendo o manejo do pé diabético uma oportunidade estratégica para ações educativas e preventivas que contribuam para o controle da glicemia e a promoção da saúde, especialmente entre populações vulneráveis.

Objetivo

Promover a conscientização e a educação em saúde entre pessoas idosas com diabetes mellitus. Propor uma maior adesão aos idosos com diabetes mellitus a realização regular do exame do pé diabético e discutir a necessidade destes de entender sobre sua condição e aderir corretamente ao tartamento.

Material e Métodos

A ação educativa será destinada a cerca de 25 pessoas com diabetes tipo 1 ou 2, familiares e cuidadores. Iniciará às 7h com recepção e apresentação da equipe acadêmica. Em seguida, haverá uma palestra breve (15–20 min) com linguagem acessível, abordando hábitos saudáveis no controle da diabetes e cuidados com os pés diabéticos. Depois, será realizado o exame do pé diabético nos participantes interessados, incluindo perguntas sobre tratamento, sintomas e o teste de sensibilidade, conforme ficha da unidade. O encerramento, previsto para 9h, incluirá lanche, reforço das orientações, entrega de panfletos e agradecimentos. Serão utilizados cartazes, cartões, materiais impressos e cadeiras em círculo no auditório da UBSF Jardim Azaléia.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados por meio da ação foram bastante positivos. Foi possível conscientizar os idosos participantes sobre as principais medidas do dia a dia para o controle adequado do diabetes, visando à manutenção da qualidade de vida. Destacou-se, também, a importância da rotina de cuidados com os pés, tanto no autocuidado em casa quanto na realização periódica do exame do pé diabético. Além disso, a ação possibilitou esclarecer dúvidas e promover um diálogo acessível e muito proveitoso com os pacientes sobre sua condição de saúde, favorecendo uma educação em saúde efetiva e incentivando a adesão ao tratamento clínico, à alimentação equilibrada e à prática regular de atividades físicas.

Conclusão

O diabetes é comum entre idosos e o pé diabético é uma de suas principais complicações. A falta de conhecimento agrava os riscos, afetando a qualidade de vida. Na UBS Jardim Azaléia, há muitos idosos com diabetes, mas baixa adesão ao exame dos pés. O projeto propõe ações educativas para incentivar esse cuidado, prevenindo úlceras, infecções e amputações, com apoio de acadêmicos na promoção do autocuidado.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas – Diabetes Mellitus tipo 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/diabetes. Acesso em: 8 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília: MEC, 2014.

SANTOS, J. R. et al. Importância do autocuidado na prevenção do pé diabético: revisão integrativa. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 18, n. 2, p. 123-130, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2020-2021. São Paulo: Clannad, 2021.